

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM



Não é um rei dos mortos, mas dos vivos



**Perdão
Senhor!**



**«O Rei do
universo
ressuscitar-nos-á
para a vida
eterna»**

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus

2 Mac 7, 1-2.9-14

Naqueles dias,
foram presos sete irmãos,
juntamente com a mãe,
e o rei da Síria quis obrigá-los,
à força de golpes de azorrague e de
nervos de boi,
a comer carne de porco proibida
pela Lei judaica.

Um deles tomou a palavra em nome de todos e falou assim ao rei: «Que pretendes perguntar e saber de nós? Estamos prontos para morrer, antes que violar a lei de nossos pais».

Prestes a soltar o último suspiro,
o segundo irmão disse:
«Tu, malvado, pretendes arrancar-
nos a vida presente,
mas o Rei do universo ressuscitar-
nos-á para a vida eterna,
se morrermos fiéis às suas leis».
Depois deste começaram a torturar
o terceiro.

Intimidado a pôr fora a língua,
apresentou-a sem demora
e estendeu as mãos resolutamente,
dizendo com nobre coragem:
«Do Céu recebi estes membros
e é por causa das suas leis que os
desprezo,
pois do Céu espero recebê-los de
novo».

O próprio rei e quantos o acompanhavam estavam admirados com a força de ânimo do jovem, que não fazia nenhum caso das torturas.

Depois de executado este último, sujeitaram o quarto ao mesmo suplício.

Quando estava para morrer, falou assim:

«Vale a pena morreremos às mãos dos homens, quando temos a esperança em Deus de que Ele nos ressuscitará mas tu, ó rei, não ressuscitarás para a vida».

Palavra do Senhor.

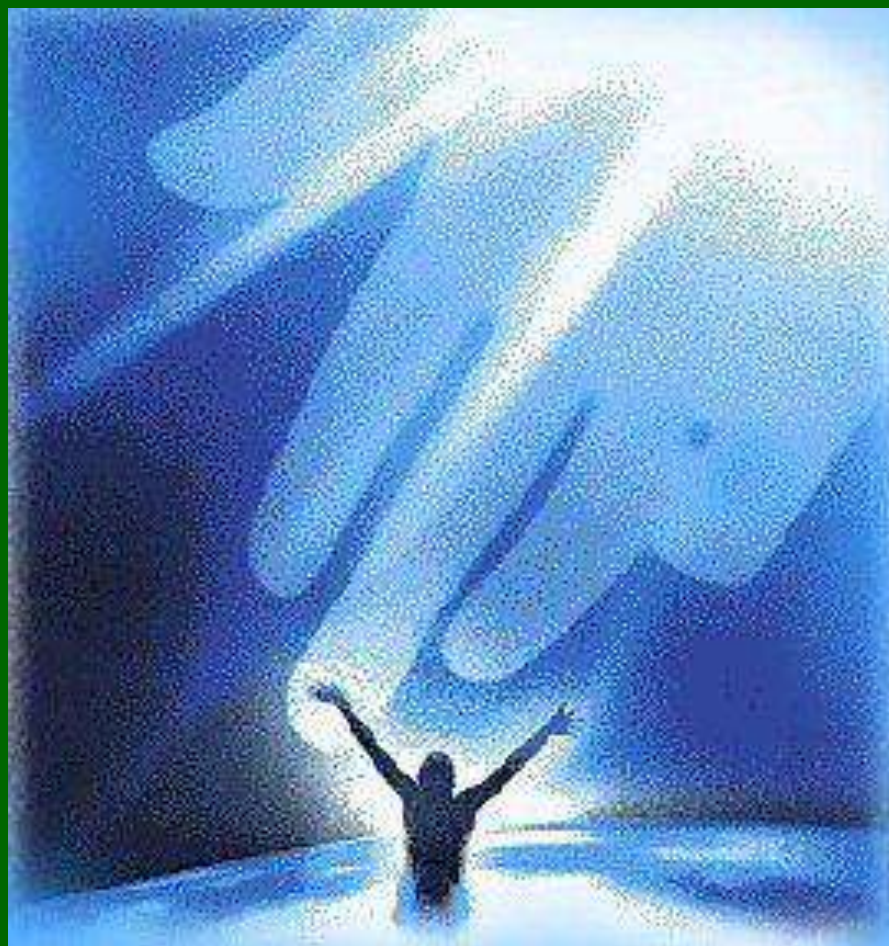
Salmo Responsorial



Refrão:

Senhor, ficarei saciado,
quando surgir a vossa glória.

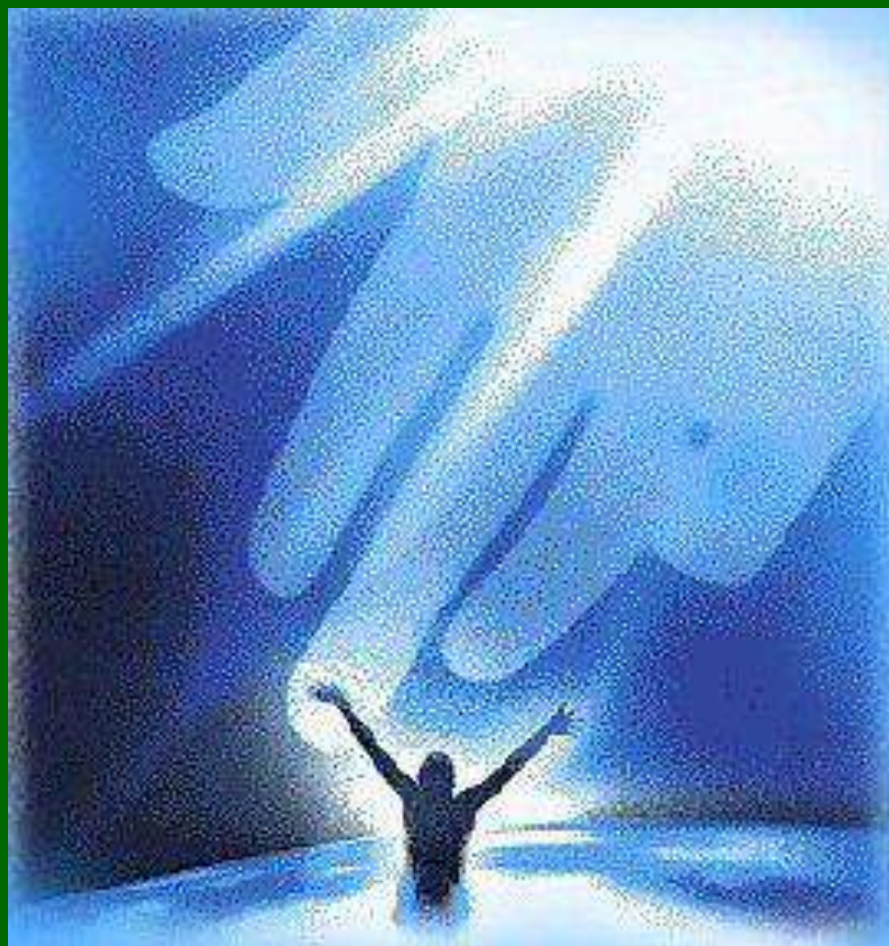
Ouvi, Senhor, uma causa justa,
atendei a minha súplica.
Escutai a minha oração,
feita com sinceridade.



Refrão:

Senhor, ficarei saciado,
quando surgir a vossa glória.

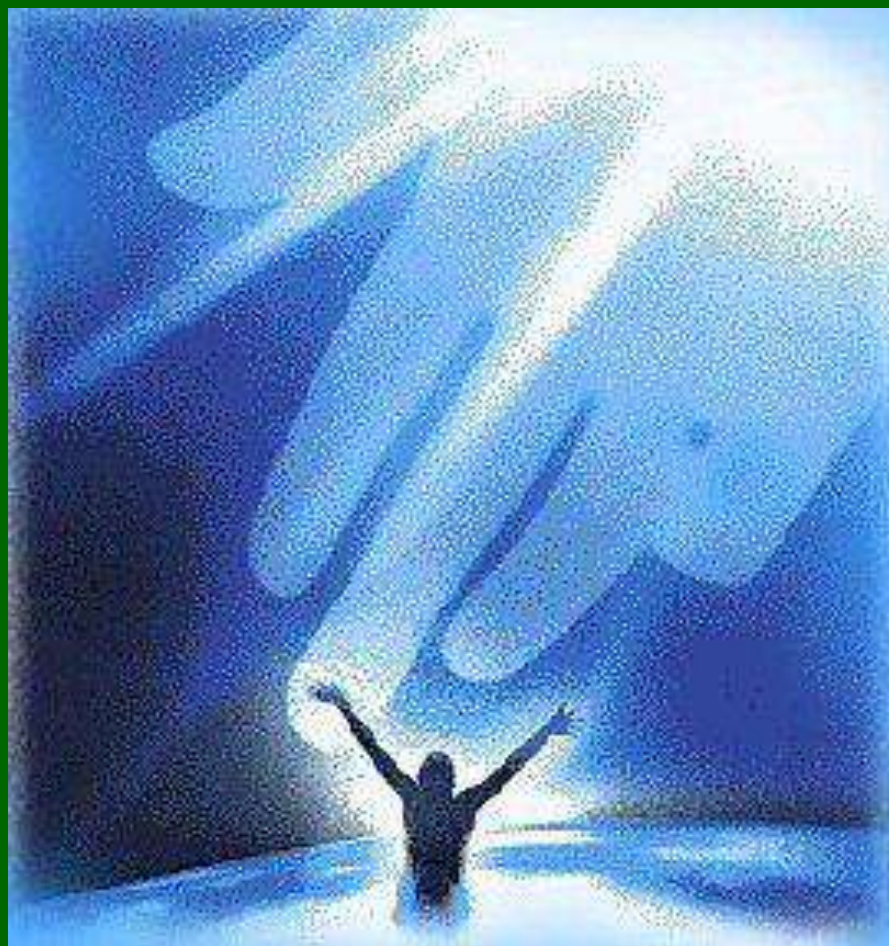
Firmai os meus passos nas vossas
veredas,
para que não vacilem os meus pés.
Eu Vos invoco, ó Deus, respondei-
me,
ouvi e escutai as minhas palavras.



Refrão:

Senhor, ficarei saciado,
quando surgir a vossa glória.

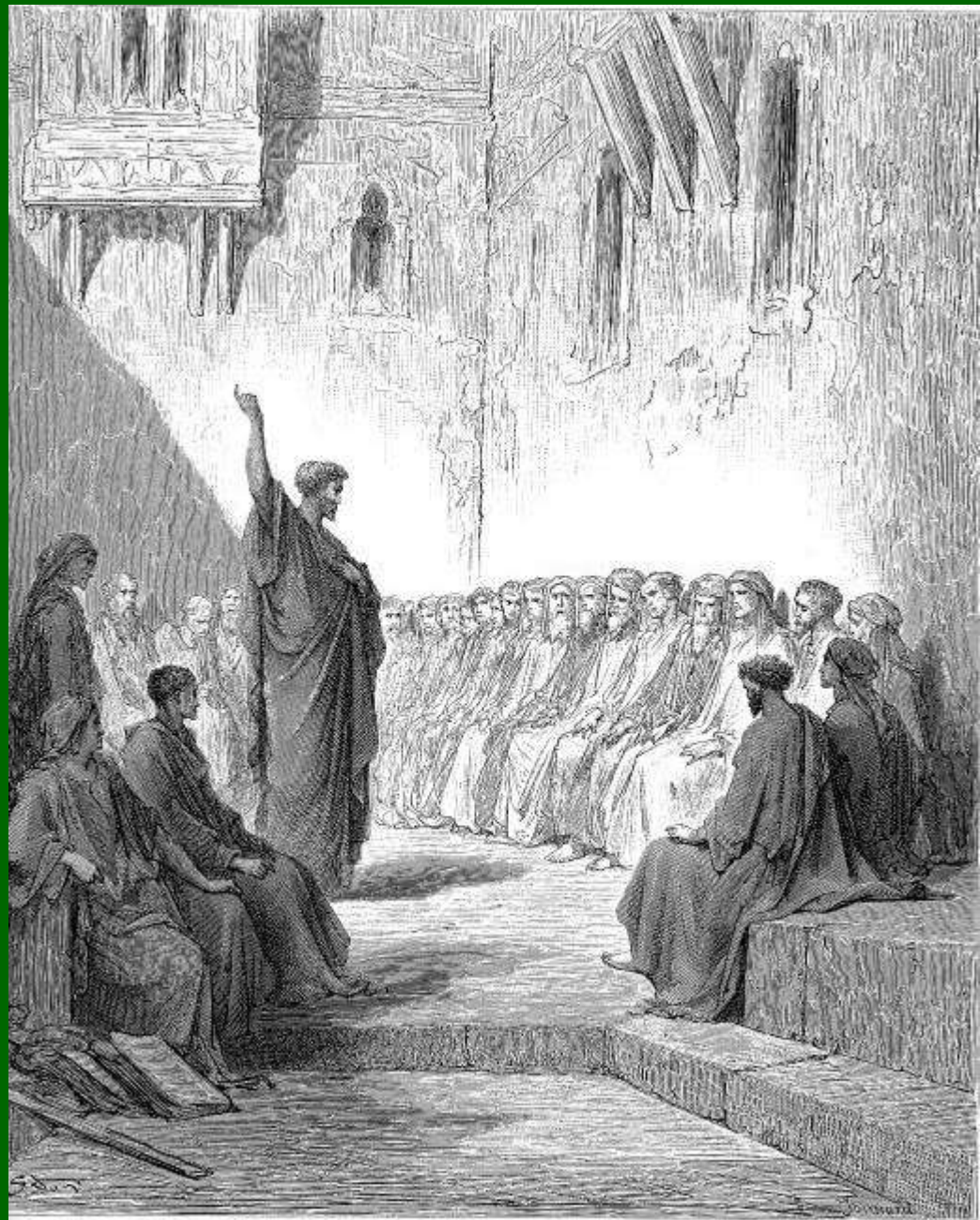
Protegei-me à sombra das vossas
asas,
longe dos ímpios que me fazem
violência.
Senhor, mereça eu contemplar a
vossa face
e ao despertar saciar-me com a
vossa imagem.



Refrão:

Senhor, ficarei saciado,
quando surgir a vossa glória.

«O Senhor vos
torne firmes em
toda a espécie de
boas obras e
palavras»



Leitura da Segunda Epístola do
apóstolo São Paulo
aos Tessalonicenses

2 Tes 2, 16 -- 3, 5

Irmãos:

Jesus Cristo, nosso Senhor,

e Deus, nosso Pai,

que nos amou e nos deu, pela sua
graça,

eterna consolação e feliz esperança,

confortem os vossos corações

e os tornem firmes em toda a espécie
de boas obras e palavras.

Entretanto, irmãos, orai por nós,
para que a palavra do Senhor
se propague rapidamente e seja
glorificada,
como acontece no meio de vós.
Orai também,
para que sejamos livres dos homens
perversos e maus,
pois nem todos têm fé.

Mas o Senhor é fiel:

Ele vos dará firmeza e vos guardará do Maligno.

Quanto a vós, confiamos inteiramente no Senhor

que cumpris e cumprireis o que vos mandamos.

O Senhor dirija os vossos corações,
para que amem a Deus
e aguardem a Cristo com
perseverança.

Palavra do Senhor.



Aleluia.

Jesus Cristo é o Primogénito dos mortos.

A Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos.

Aleluia.

«Não é um
Deus de
mortos,
mas de vivos»



Evangelho de Nosso Senhor Jesus
Cristo segundo São Lucas

Lc 20, 27-38

Naquele tempo

Aproximaram-se de Jesus alguns saduceus _ que negam a ressurreição _ e fizeram-lhe a seguinte pergunta:

«Mestre, Moisés deixou-nos escrito:

‘Se morrer a alguém um irmão,
que deixe mulher, mas sem filhos,
esse homem deve casar com a
viúva,
para dar descendência a seu irmão’.
Ora havia sete irmãos.
O primeiro casou-se e morreu sem
filhos.

O segundo e depois o terceiro
desposaram a viúva;
E o mesmo sucedeu aos sete,
Que morreram e não deixaram
filhos.

Por fim, morreu também a mulher.
De qual destes será ela esposa na
ressurreição,
uma vez que os sete a tiveram por
mulher?»

Disse-lhes Jesus:
«Os filhos deste mundo
casam-se e dão-se em casamento.
Mas aqueles que forem dignos
de tomar parte na vida futura e na
ressurreição dos mortos,
nem se casam nem se dão em
casamento.

Na verdade, já não podem morrer,
pois são como os Anjos,
e, porque nasceram da ressurreição,
são filhos de Deus.

E que os mortos ressuscitam,
até Moisés o deu a entender no
episódio da sarça ardente,

quando chama ao Senhor
'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac
e o Deus de Jacob'.
Não é um Deus de mortos, mas de
vivos,
porque para Ele todos estão vivos».

Palavra da salvação.

Domingo XXXII do Tempo Comum | Ano C

«NÃO É UM DEUS DE MORTOS
MAS DE VIVOS»



O NOSSO DEUS «NÃO É UM
DEUS DE MORTOS, MAS DE
VIVOS».

LC 20, 38

